

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
SECRETARIA GERAL  
SECRETARIA NACIONAL DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA - SUPLAN  
**APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS**  
**ESTADO DE SERGIPE**

ESCALA 1:400.000

1978

**LEGENDA**

**NÍVEIS DE MANEJO**

**NÍVEL A**

Baseado em práticas agrícolas que refletem um baixo nível tecnológico. Praticamente não há aplicação de capital para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. As práticas agrícolas dependem do trabalho braçal, podendo ser utilizada alguma tração animal com implementos agrícolas simples.

**NÍVEL B**

Baseado em práticas agrícolas que refletem um nível tecnológico médio. Caracteriza-se pela aplicação moderada de capital e de resultados de pesquisas para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. As práticas agrícolas estão condicionadas principalmente ao trabalho braçal e à tração animal.

**NÍVEL C**

Baseado em práticas agrícolas que refletem um alto nível tecnológico. Caracteriza-se pela aplicação intensiva de capital e de resultados de pesquisas para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. A motomecanização está presente nas diversas fases da operação agrícola.

**SIMBOLOGIA CORRESPONDENTE ÀS CLASSES DE APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS**

CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA	TIPO DE UTILIZAÇÃO								
	LAVOURAS			PASTAGEM PLANTADA			SILVICULTURA		
	NÍVEL DE MANEJO A	NÍVEL DE MANEJO B	NÍVEL DE MANEJO C	NÍVEL DE MANEJO A	NÍVEL DE MANEJO B	NÍVEL DE MANEJO C	NÍVEL DE MANEJO A	NÍVEL DE MANEJO B	NÍVEL DE MANEJO C
BOA	A	B	C	P	S	N			
REGULAR	a	b	c	p	s	n			
RESTRITA	(a)	(b)	(c)	(p)	(s)	(n)			
INAPTA	-	-	-	-	-	-			

**GRUPOS DE APTIDÃO AGRÍCOLA**

**GRUPO 1—APTIDÃO BOA PARA LAVOURAS, EM PELO MENOS UM DOS NÍVEIS DE MANEJO A, B OU C.**

**SUBGRUPOS:**

- 1Abc Aptidão Boa nos Níveis de Manejo A e B.
- 1Abc Aptidão Boa nos Níveis de Manejo B e C.
- 1Abc Aptidão Boa no Nível de Manejo C.

**GRUPO 2—APTIDÃO REGULAR PARA LAVOURAS, EM PELO MENOS UM DOS NÍVEIS DE MANEJO A, B OU C.**

**SUBGRUPOS:**

- 2abc Aptidão Regular nos Níveis de Manejo A, B e C.
- 2abc Aptidão Regular nos Níveis de Manejo A e B.
- 2abc Aptidão Regular nos Níveis de Manejo B e C.
- 2abc Aptidão Regular no Nível de Manejo B.
- 2abc Aptidão Regular no Nível de Manejo C.

**GRUPO 3—APTIDÃO RESTRITA PARA LAVOURAS EM PELO MENOS UM DOS NÍVEIS DE MANEJO A, B OU C.**

**SUBGRUPOS:**

- 3abc Aptidão Restrita nos Níveis de Manejo A, B e C.
- 3abc Aptidão Restrita nos Níveis de Manejo A e B.
- 3abc Aptidão Restrita no Nível de Manejo A.

**GRUPO 4—APTIDÃO BOA, REGULAR OU RESTRITA PARA PASTAGEM PLANTADA, CONSIDERADA COMO UM TIPO DE UTILIZAÇÃO DO NÍVEL DE MANEJO A.**

**SUBGRUPO:**

- 4p Aptidão Regular para Pastagem Plantada.

**GRUPO 5—APTIDÃO BOA, REGULAR, RESTRITA OU SEM APTIDÃO PARA SILVICULTURA E/OU PASTAGEM NATURAL, CONSIDERADAS COMO TIPOS DE UTILIZAÇÃO DOS NÍVEIS DE MANEJO B E A RESPECTIVAMENTE.**

**SUBGRUPOS:**

- 5sa Aptidão Boa para Silvicultura: Restrita e sem Aptidão para Pastagem Natural.
- 5sa Aptidão Regular para Silvicultura: Regular e sem Aptidão para Pastagem Natural.
- 5sa Sem Aptidão para Silvicultura: Boa, Regular e Restrita para Pastagem Natural.

**GRUPO 6—SEM APTIDÃO PARA USO AGRÍCOLA, A NÃO SER EM CASOS ESPECIAIS, INDICADO PARA PRESERVAÇÃO DA FLORA E DA FAUNA OU PARA RECREAÇÃO.**

- 6 Sem Aptidão Agrícola.

**CONVENÇÕES ADICIONAIS**

- Terras aptas para culturas de ciclo curto; inaptas para culturas de ciclo longo. Não indicadas para silvicultura.
- Terras aptas para culturas especiais de ciclo longo (algodão arbóreo, sisal, café e coco).
- Terras com irrigação instalada ou prevista.
- Apas no algarismo indicativo do grupo, representam terras com aptidão para dois cultivos por ano.
- Linha sob o símbolo indica associação de terras, havendo componentes em menor proporção, com aptidão superior à indicada no mapa.
- Linha tracejada sob o símbolo indica associação de terras, havendo componentes em menor proporção, com aptidão inferior à indicada no mapa.
- Limite entre grupos de aptidão agrícola.
- Limite entre subgrupos de aptidão agrícola.

**NOTAS:**

- A ausência de letras representativas das classes de aptidão agrícola, nos subgrupos, indica não haver aptidão para usos mais intensivos.
- A aptidão agrícola das terras refere-se a um número diversificado de tipos de utilização climaticamente adaptados.

**MATERIAL BÁSICO:**  
Levantamento Exploratório/Reconhecimento de Solos do Estado de Sergipe-1973. MA / DNPEA / DPP — SUDENE / DREN.

Correção gráfica elaborada com base no mapa do Estado de Sergipe em escala de 1:400.000, publicado em 1984 pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Informações rodoviárias extraídas do mapa rodoviário do Estado de Sergipe, publicado em 1977 pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNRE).

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

**LOCALIDADES**

- Capital
- Cidade

**RODOVIAS**

- Revestimento sólido
- Revestimento solto ou leve
- Outras rodovias
- Prefixo de rodovia: federal, estadual

**ESTRUTURAS DE FERRO**

- Bitola larga ou estreita

**LIMITE**

- Estadual

- Aeroporto

- Porto

- Rio

- Lago

- Barragem